



MICOLOGIA

497

Crescimento micelial *in vitro* de treze isolados de *Corynespora cassiicola* submetidos a diferentes temperaturas

(*In vitro* mycelium growth of thirteen *Corynespora cassiicola* strains submitted to different temperatures)

Rondon, M. N.^{1,4}; Xavier, S. A.²; Godoy, C. V.³; Almeida, A. M. R.³; Seixas, C. D. S.³

¹Mestranda em Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras. ²Mestranda em Fitopatologia, Universidade Estadual de Londrina. ³Embrapa Soja, 86001-970, Londrina/PR, Brasil. ⁴Bolsista FAPEMIG. E-mail: marinarondon@agronoma.eng.br

Corynespora cassiicola (Berk. & Curt.), fungo que causa a doença conhecida como mancha-alvo na cultura da soja ocorre em todo o Brasil. Considerando que os isolados de *C. cassiicola* apresentam variações nas características morfológicas, comportando-se de maneira distinta quanto ao crescimento micelial, o estudo do desenvolvimento deste fungo faz-se necessário para facilitar a multiplicação de inóculo em laboratório. Por este motivo, o objetivo foi avaliar o crescimento micelial *in vitro* de 13 isolados de *C. cassiicola* submetidos a diferentes temperaturas. Isolados da micoteca da Embrapa soja (307, 310, 311, 312, 313, 317, 318, 322, 605, 629, 646, 649 e 651) foram repicados em placas de Petri contendo BDA e incubados nas temperaturas de 18, 21, 24, 27 e 30 ± 2°C, sendo a avaliação do crescimento micelial realizada por medições diárias do diâmetro das colônias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 13 x 5 (isolados x temperaturas) totalizando 65 tratamentos com cinco repetições. Com os dados obtidos calculou-se o índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM) que foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas por meio do teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade. Verificou-se diferença estatística entre o crescimento micelial dos isolados, entre as temperaturas e também na interação isolado x temperatura. A maioria dos isolados apresentou maior IVCM quando incubados em temperaturas superiores a 24°C, com exceção do isolado 307 que atingiu maior IVCM em temperaturas inferiores a 24°C. Destaque foi dado ao isolado 307 que obteve o menor IVCM médio, enquanto que os isolados 318 e 646 apresentaram maior IVCM médio ($p < 0,05$). Assim, concluiu-se que houve variabilidade entre os isolados de *C. cassiicola* para o IVCM em relação à temperatura, devendo ser observado a faixa ótima de crescimento para cada isolado.

Hospedeiro: *Glycine max*, soja

Patógeno: *Corynespora cassiicola*

Doença: Mancha-alvo

Área: Micologia

Apoio: FAPEMIG e Embrapa.